

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: um relato de experiência da educação física escolar

Ivna Leônia Soares Santos<sup>1</sup>  
Jéssica de Araújo Lapis<sup>2</sup>  
Thayse Borges Costa<sup>3</sup>  
Maria Goretti da Cunha Lisboa<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram as Políticas Nacionais de Formação de Professores, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, por meio da concessão de bolsas de apoio à Educação Básica, e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola, a partir da segunda metade de seu curso (BRASIL, 2019). “Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora” (BRASIL, 2019, p.1).

Para Alves (1992), formar profissionais não significa simplesmente formar pessoas de bom senso. É mais do que isso; é formar pessoas dotadas de conhecimentos sistematizados com uma base científica, filosófica e tecnológica.

Sendo assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do 7º período, do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, participantes do Programa Residência Pedagógica, desenvolvido com a educação infantil e ensino fundamental, dividido nas turmas de pré-escola, 1º e 2º ano.

A justificativa se dá pela importância de apresentar a comunidade acadêmica, e sociedade de forma geral, o êxito nas atividades desenvolvidas no programa, bem como servir de estímulo a outras instituições de ensino superior, algumas possibilidade de novas experiências.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; [ivna-leoniiia@hotmail.com](mailto:ivna-leoniiia@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [jessicalapis@yahoo.com.br](mailto:jessicalapis@yahoo.com.br);

<sup>3</sup> Professora Especialista da Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB, [thayseborges.c@gmail.com](mailto:thayseborges.c@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora Doutora do Departamento de Educação Física da UEPB, [gorettilisboa@hotmail.com](mailto:gorettilisboa@hotmail.com);

Para alcançar o objetivo definido para a realização deste estudo, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência. As intervenções pedagógicas, objeto deste trabalho, ocorreram em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental na cidade de Campina Grande-PB, no período de março a setembro de 2019.

Por meio das atividades propostas, foi possível ampliar o repertório cultural dos alunos, além de estimular as capacidades motoras necessárias ao desempenho das atividades propostas. Destacamos que o Programa Residência Pedagógica é de fundamental importância para a formação dos discentes de cursos de licenciatura, pois promove o fortalecimento da prática, permitindo exercitar a teoria construída em sala de aula, assim como, podemos destacar também a sua importância na formação continuada dos professores preceptores que recebem os licenciandos nas escolas para a inserção e acompanhamento destes em sala de aula.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvidos por acadêmicos do 7º período do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, através da vivência no Programa Residência Pedagógica em Educação Física.

O relato de experiência apresenta a prática pedagógica da Educação Física, como disciplina, levando em referência os conteúdos norteadores presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e os Referenciais Curriculares do Estado da Paraíba (RCEF PB).

O programa foi desenvolvido em uma escola municipal de ensino fundamental (Escola Pública Municipal, localizada na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil; no período de março a setembro de 2019; e teve como público-alvo alunos do pré-escolar, 1º e 2º ano, cujas idades variaram de 4 a 9 anos, de ambos os sexos.

Inicialmente os estagiários observaram o contexto escolar, conhecendo e estabelecendo um primeiro contato com a gestão, servidores, professores e alunos para poder entender a realidade do ambiente escolar. O grupo é composto por nove residentes/bolsistas, destes, divididos em três outros grupos. Todo o processo é acompanhado por dois professores: um da escola e outro da instituição de educação superior, participante do programa.

As intervenções ocorreram duas vezes na semana, durante trinta minutos, cada, para o pré-escolar e cinquenta minutos para o 1º e 2º ano. As práticas ocorreram em sua maioria das vezes no pátio da escola, com supervisão da professora preceptora.

Durante as aulas, foram realizados registros fotográficos, assim como, algumas gravações com os alunos, servindo como acervo para o grupo.

## DESENVOLVIMENTO

Na contemporaneidade, com as mudanças da sociedade, as crianças passam mais tempos aos cuidados dos estabelecimentos de ensino, se comparando com o tempo que passam com as famílias, atribuindo aos centros educacionais, parte da responsabilidade de educar os alunos.

Brincar, socializar, fantasiar, se integrar com os grupos, tudo isso faz parte do processo de desenvolvimento de crianças. Levando em consideração as formas de expressão de alunos da educação infantil, encontramos no movimento, através das aulas de Educação Física, um excelente meio educativo, além de ampliar o repertório cultural dos alunos, estimula as capacidades motoras; pois para Freire (1989) do ponto de vista motor, antes mesmo do surgimento da linguagem verbal, todos os esquemas motores básicos estão formados.

Na concepção do Coletivo de autores (2009),

não se trata somente de aprender o jogo pelo jogo, o esporte pelo esporte, ou a dança pela dança, mas esses conteúdos devem receber um outro tratamento metodológico, a fim de que possam ser historicizados criticamente e aprendidos na sua totalidade enquanto conhecimentos construídos culturalmente, e ainda serem instrumentalizados para uma interpretação crítica da realidade que envolve o aluno.

O professor tem papel fundamental de mediador entre formador e formando, a partir dessa autonomia, o espaço da Residência Pedagógica se torna relevante, pois oferece ao residente/bolsista, oportunidade de exercer a função de “ser professor”; incentiva sua criatividade para com a prática pedagógica nas aulas; amplia seus conhecimentos teóricos na prática; estimula as relações interpessoais e intergrupais; além de dar oportunidade para resolução de desafios inerente a carreira.

Os desafios educacionais no Brasil, nas últimas décadas, têm motivado a mobilização da sociedade civil, a realização de estudos e pesquisas e a implementação, por estados e

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

municípios, de políticas educacionais orientadas que visam a melhoria da educação básica. (GOMES, 2011).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O plano de ensino para ser desenvolvido foi direcionado através da abordagem crítico-superadora dos conteúdos da Educação Física, aproximando os residentes/bolsistas a uma melhor compreensão de como realizar na prática a aplicação das atividades específicas do curso de Licenciatura em Educação Física, proporcionando aos alunos variadas vivências de conteúdos como: dança; jogos e brincadeiras; esportes e ginástica. Assim como, temas transversais sobre: meio ambiente, saúde, inclusão social, diversidade cultural, cidadania e sustentabilidade e ética, para serem trabalhados como conteúdo facilitador e condutor do ensino, caracterizando a interdisciplinaridade seguindo orientações dos documentos legais para o ensino da Educação Física na Educação Básica, como a BNCC, os PCN's e os RCEFPB.

Foram realizadas reuniões entre residentes/bolsistas e professora preceptora, para elaboração do plano de atividades dos residentes, onde, a partir da leitura da Base Nacional Comum Curricular, dos Parâmetros Curriculares Nacionais e os Referenciais Curriculares do Estado da Paraíba, as aulas foram divididas com cinco aulas para cada conteúdo, levando em consideração as limitações e realidade do alunado.

A avaliação foi feita de forma qualitativa e contínua através de observações, onde os alunos foram avaliados de acordo com os seus interesses no desenvolvimento das aulas, participações, interação e socialização com a turma, visando aprimorar o nível de aprendizado, considerando as subjetividades existentes.

De acordo com o Coletivo de Autores (1992) os professores devem seguir alguns princípios para escolha dos conteúdos a serem trabalhados nas escolas. Entre eles, ressaltam se os conteúdos, os quais devem possuir um significado social de acordo com a realidade inserida. A contemporaneidade dos conteúdos que dizem respeito à preocupação de acompanhar a sociedade no seu desenvolvimento e modernidade.

É fundamental salientar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Compreendendo saberes corporais, experiências

estéticas, emotivas e lúdicas que se complementam aos saberes científicos, os quais, frequentemente, orientam as práticas pedagógicas na escola (BNCC, 2018).

A experiência com os alunos do ensino infantil e primeiras séries do ensino fundamental vem sendo enriquecedora, pois a partir da metodologia pedagógica vemos sua evolução em aspectos do desenvolvimento físico na criticidade e no comportamento sócio afetivo.

E assim, os cursos de licenciatura poderão cumprir sua finalidade maior que é “[...] propiciar uma educação voltada para a emancipação de sujeitos históricos capazes de construir seu próprio projeto de vida” (KLEBER, 2001)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da experiência adquirida e vivenciada por meio do Programa de bolsas ofertadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, reconhecemos a relevância do Programa Residência Pedagógica, na formação do aluno-docente, gerando oportunidade de crescimento pessoal e profissional, em realidades concreta no campo de trabalho; capacitando os alunos a serem futuros professores críticos e permitindo trazer para a prática todo o conteúdo teórico estudado, assim como a oportunidade de uma formação continuada para os professores preceptores.

O desenvolvimento das atividades contribuiu para um envolvimento e compromisso com a realidade educacional. O retorno que os alunos proporcionaram nos indica que estamos no caminho certo, superando desafios que nos foram apresentadas pelo caminho.

Por fim, consideramos que esse trabalho foi de grande interesse para nossa formação profissional, como também para o enriquecimento do acervo de trabalhos na área da educação, provocando a reflexão acerca do trabalho pedagógico desenvolvido bem como da proposição de ações para a melhoria dos resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Educação Física, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Formação de Professores, Residência Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Doninha. **Licenciatura: Coleção Pedagógica; n. 4.** 2. ed. Natal: Editora da UFRN, 2004.

ALVES, Nilda. **Formação de professores: pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Documento Oficial. MEC. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação, secretária de educação básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil.** Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> Acesso em: 20 de jul de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Ministério da Educação. Disponível em:< <https://www.capes.gov.br/>> Acesso em: 29 julho 2019

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, JB. **Educação de corpo inteiro.** Campinas: Scipione, 1989

GATTI. **Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais.** São Paulo. v. 25, n. 57; p. 24-54, jan./abr. 2014

GOMES, Rita de Cássia M. **A formação dos professores no contexto atual.** v.14, n.18, p. 103-125. 2011

KLEBER, M. **Teorias curriculares e suas implicações no ensino superior de Música: um estudo de caso.** São Paulo: UNESP, 2001.

PARAÍBA. **Referencial Curricular de Educação Física.** João Pessoa, 2010.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), através do financiamento de Bolsas no Programa Residência Pedagógica/UEPB/Educação Física.